

Exposições literárias itinerantes: incentivo à leitura literária nas bibliotecas públicas municipais de Minas Gerais

Cleide Aparecida Fernandes (SEC/SUBSL) - sistema.subsl@gmail.com

Aparecida do Carmo (SEC/SUBSL) - aparecida.carmo@cultura.mg.gov.br

Ericka Fantauzzi da Natividade (SEBPM) - ericka.fantauzzi@cultura.mg.gov.br

Silvania Alves Ferreira (SEC/SUBSL) - silvania.alves@cultura.mg.gov.br

Resumo:

As exposições literárias itinerantes elaboradas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais fazem parte do programa de incentivo à leitura da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais junto às bibliotecas públicas municipais com os objetivos de despertar, motivar ou renovar o prazer da leitura literária; promover a formação de novos leitores; legitimar a biblioteca pública na qualidade de equipamento cultural, além de divulgar seu acervo; contribuir para a formação de cidadãos mais críticos; dar acesso à informação e à leitura; e ampliar o repertório sociocultural da população. Cada mostra contém a síntese da obra de um autor ou extratos de um livro muito significativo na história da literatura ou ainda textos relacionados a um tema específico. Os gestores das bibliotecas públicas podem pegar as exposições emprestadas e realizar nestes espaços atividades de incentivo à leitura literária. O projeto já inspirou a criação de exposições literárias próprias em pelo menos dois municípios mineiros, Mateus Leme e Bueno Brandão. Nos últimos doze anos, foram realizados cerca de 1.500 empréstimos de exposições para bibliotecas públicas municipais, atingindo um público de, aproximadamente, 500.000 pessoas; a maioria crianças e jovens em idade escolar. A partir das avaliações da experiência, reconhecemos que as bibliotecas que mantêm atividades culturais e de incentivo à leitura, a partir das exposições, vem apresentando excelentes resultados, cativando seus leitores e garantindo o direito humano à fantasia por meio da literatura.

Palavras-chave: *Incentivo à leitura. Exposições Literárias Itinerantes. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - Minas Gerais.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

EXPOSIÇÕES LITERÁRIAS ITINERANTES: INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE MINAS GERAIS

Introdução

A Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário (SUBSL), órgão da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, tem a missão preservar o patrimônio bibliográfico mineiro, promover o acesso ao livro e à leitura em todo o estado, e fomentar e divulgar a produção literária mineira, nacional e internacional, por meio de publicações e premiações.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais (SEBPM), uma das diretorias da SUBSL, foi institucionalizado em 1984 e seu objetivo é planejar e executar projetos e programas que promovam a ampliação do serviço bibliotecário à população dos municípios do estado, visando democratizar o acesso à informação e à leitura. De acordo com o Decreto Estadual 45.789/2011, é de sua competência:

(...)

VII - elaborar e produzir as Exposições Literárias Itinerantes, visando promover o incentivo à Leitura nas bibliotecas públicas municipais do Estado;
e

(...)

Tendo em vista a finalidade da biblioteca pública indicada pela IFLA (2012) que é proporcionar recursos e serviços, numa diversidade de mídias, a fim de atender às necessidades dos indivíduos e grupos em matéria de educação, informação e desenvolvimento pessoal, inclusive sua recreação e lazer. Ela desempenha importante papel no desenvolvimento e preservação de uma sociedade democrática ao oferecer ao cidadão o acesso a uma ampla e diversificada variedade de conhecimentos, ideias e opiniões (IFLA, p. 2, 2012),

o SEBPM busca apoiar esses equipamentos culturais nos 853 municípios de Minas Gerais.

Assim, as exposições literárias itinerantes elaboradas pelo SEBPM fazem parte do programa de incentivo à leitura da SUBSL criado no ano de 2003, visando: despertar, motivar ou renovar o prazer da leitura literária; promover a formação de novos leitores; legitimar a biblioteca pública na qualidade de equipamento cultural, além de divulgar seu acervo; contribuir para a formação de cidadãos mais críticos; dar acesso à informação e à leitura; e ampliar o repertório sociocultural da população. Cada mostra, constituída por *banners* ou painéis, contém a síntese da obra de um autor ou extratos de um livro muito significativo na

história da literatura ou ainda textos relacionados a um tema, como por exemplo: amor, mulheres na poesia brasileira, pares românticos, poemas de bichos, dentre outros. Atualmente, o SEBPM possui cerca de 50 exposições, das quais podemos destacar: 200 anos dos sonhos de um escritor, de Hans Christian Andersen; 50 anos do livro Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa; A Literatura nas Quatro Linhas: O Futebol em Verso & Prosa; Assombros e Espantos na Fantasia Nacional; É o Bicho!; Geometria do Amor; Reinações da Emília; Era uma vez... Charles Perrault; Hoje tem Festa no Meio do Caminho, de Carlos Drummond de Andrade; A borboleta pousada ou é Deus ou é nada, de Adélia Prado, entre outras.

Ao levar uma exposição, a biblioteca pública municipal deve promover atividades que destaquem o autor ou o tema da mostra em questão. E como o objetivo do programa é fomentar a leitura e a formação de novos leitores, é extremamente importante que essas atividades tenham como protagonista o texto. Isto é, a programação cultural em torno da exposição deve ter como propósito incentivar a leitura dos textos expostos nos painéis e de outros relacionados com o autor ou tema da exposição. A melhor e mais eficaz ação de incentivo à leitura que existe é permitir que o texto se apresente ao leitor e é neste momento que emerge o funcionário da biblioteca no papel de mediador da leitura que irá transferir o valor, o amor e o interesse na recomendação da leitura de um texto a outra pessoa.

As atividades desenvolvidas pela biblioteca pública são muito importantes para sua legitimação na qualidade de equipamento cultural. Se considerarmos que a maioria da nossa população ainda não tem a leitura como bem, como valor, e que nem mesmo se sente no direito de se apropriar dela, ainda há muito trabalho a ser feito. E, tão importante quanto formar novos leitores e mantê-los usuários dos serviços da biblioteca, é fazer com que as pessoas se apropriem da instituição. Cativar o leitor é uma atitude cotidiana, que deve ser prioridade para a biblioteca pública. É isso que deve permear a relação do usuário da biblioteca com o mediador da leitura: o encanto pelas possibilidades permitidas pela literatura, a sedução do texto, a atração pelo conhecimento, tomando como ponto de partida a perspectiva apontada por Fabíola Farias (2014):

Ler e encontrar prazer na leitura pressupõe disposição para o trabalho intelectual: em primeiro lugar, é preciso decidir ler e encontrar tempo e condições para isso. Depois, são necessárias as habilidades linguísticas para decifrar o código e transformá-lo em conteúdo. Junto a tudo isso, o conhecimento e o desvendamento das formas, inferências e analogias, conscientes e inconscientes, com outros conhecimentos, tempo de contemplação e reflexão, dentre muitos outros fatores. Desse modo, a promessa de prazer feita pela leitura em nada se aproxima do lazer e do entretenimento, mas se traduz numa convocação ao exercício intelectual e num convite a questionamentos. (FARIAS, 2014, p. 249)

É pensando na relação entre leitores, mediadores e texto literário, que a SUBSL acredita no potencial das Exposições Literárias Itinerantes para incentivar a leitura nos espaços das bibliotecas públicas municipais.

Relato da experiência

Após o evento de abertura, realizado na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gérias, em Belo Horizonte, as exposições ficam disponíveis para empréstimo às bibliotecas públicas dos municípios mineiros, cadastradas no SEBPM, que podem permanecer com elas por um prazo de trinta dias.

Para fazer uma solicitação de empréstimo, o coordenador da biblioteca deve entrar em contato com a equipe do SEBPM para verificar a disponibilidade de datas da exposição desejada e depois enviar um ofício à SUBSL, formalizando o pedido. Deverá anexar à solicitação de empréstimo da exposição um pequeno projeto descrevendo o trabalho a ser realizado e os objetivos a serem alcançados. Deve-se ter clareza do público que pretende atender para planejar as atividades de acordo com a faixa etária; fazer a divulgação, pois fortalece a imagem da biblioteca pública como promotora de cultura no município; e promover um evento de abertura da exposição direcionado ao público, além de convidar as autoridades do município.

Para a realização da exposição, é recomendado que a mostra fique na biblioteca, mas, se o espaço não for apropriado, ela pode ser abrigada por outra instituição, desde que se garanta livre acesso a toda população da cidade. É importante que, mesmo que a exposição não fique na biblioteca, seja dado destaque para sua iniciativa.

Após o período de visita da exposição, o coordenador da biblioteca preenche um formulário que deve ser devolvido juntamente com o material emprestado. A avaliação do programa de incentivo à leitura é feita de modo contínuo e o instrumento utilizado para a coleta dos dados é o Formulário de Avaliação das Exposições Literárias Itinerantes, contendo 19 (dezenove) perguntas (abertas e de múltipla escolha), distribuídas em quatro partes: Dados da instituição responsável pela exposição; Exposição; Divulgação; Repercussão da exposição e espaço para críticas e sugestões. A partir das respostas do Formulário, é possível fazer uma análise sobre quais as regiões do estado mais pegam exposições emprestadas; quais exposições (autores ou temas) são mais emprestadas; quais atividades são desenvolvidas e quais os públicos mais frequentes às exposições.

Nos últimos doze anos, foram realizados cerca de 1.500 empréstimos de exposições para bibliotecas públicas municipais, atingindo um público de, aproximadamente, 500.000 pessoas;

a maioria crianças e jovens em idade escolar. Dentre os Territórios de Desenvolvimento do Estado que mais utilizaram as exposições, destacam-se o Metropolitano com 54,3% dos empréstimos, seguido pelo território Mata com 15,47%, Oeste com 12,54% e Sul 11,84%.

Além dos dados apresentados acima, também é possível analisar como as exposições impactam as bibliotecas públicas e até mesmo suas equipes, motivando-as na elaboração de seus próprios projetos de incentivo à leitura. Um dos exemplos é o da Biblioteca Pública Municipal Geraldo Alves de Oliveira, em Mateus Leme (MG), e da Biblioteca Pública Municipal Maria Felicidade Costa, em Bueno Brandão (MG).

Há quase 50 anos, a Biblioteca Pública Municipal Geraldo Alves de Oliveira, em Mateus Leme, leva cultura para os visitantes que a frequentam. Com o intuito de tornar os moradores da cidade usuários frequentes da biblioteca e manter a instituição em evidência, diversos eventos são realizados durante o ano. Entre eles, exposições, projetos e circuitos.

Como disse a bibliotecária Maria Regina na época em que iniciou a utilização das exposições: “Essas exposições são disponibilizadas às bibliotecas públicas que as solicitam. Solicitei e, a partir daí, várias atividades foram desenvolvidas, como visitas agendadas por escolas, debates sobre o tema do autor, dramatizações, musicalização de poemas e Hora do Conto. Criamos um universo de possibilidades para estimular a leitura”. Trinta e cinco exposições literárias itinerantes já passaram pela Biblioteca Pública Geraldo Alves de Oliveira, e foi a partir dessa ideia que a equipe pensou e criou a Exposição Itinerante “Milagres e Deslumbramentos”, da escritora mateus-lemense Irene de Melloneves.

“A exemplo das exposições do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais, criamos um conjunto de painéis literários em homenagem a Irene de Melloneves seguindo o mesmo estilo”, disse Maria Regina. Irene nasceu em Mateus Leme e é conhecida em todo o Brasil – inclusive consta da Enciclopédia de Literatura Brasileira de Afrânio Coutinho e J. Galante de Sousa, Edição do Ministério da Cultura – Fundação Biblioteca Nacional, na página 1051 da edição de 2001. O conjunto de Painéis Literários em homenagem à escritora tornou suas obras mais conhecidas na região. Com isso, mais professores levaram Melloneves para a sala de aula e um maior número de usuários passou a ler suas obras.

A Biblioteca Pública Municipal Maria Felicidade Costa foi inaugurada em 1968 e, atualmente, tem realizado várias atividades culturais em Bueno Brandão. Além da programação mensal com palestras, narração de histórias, exposições temáticas de livros, promove as exposições literárias e feira do livro. Desde 2013, o chefe do Departamento de Cultura, Gerson Geraldo Rossi vem utilizando as exposições literárias itinerantes junto com outras atividades

para incentivar a leitura e promover eventos culturais no município. Gerson se inspirou na ideia e formato das exposições literárias itinerantes e criou duas exposições: “O Natal no Mundo” e a “Folclore Brasileiro” e espalhou os cartazes pelos postes de iluminação pública da cidade.

Conclusão

Levando-se em consideração os resultados apresentados neste relato, concluiu-se que a circulação das exposições itinerantes atingiu os objetivos no sentido de promover ações efetivas que estimulem a leitura e a divulgação do acervo da biblioteca pública dos municípios mineiros. Contribuíram para isso, a elaboração e distribuição para os municípios, da cartilha “As exposições literárias e o incentivo à leitura”, contendo orientações práticas sobre como solicitar, como trabalhar com as exposições literárias e sugestões de atividades, assim como o apoio e as orientações fornecidas - por telefone, e-mail, visitas técnicas e durante os cursos - pela equipe do SEBPM. A circulação das exposições, ainda se concentra nos territórios Metropolitano, Mata, Vertentes e Caparaó, mesmo sabendo da dimensão territorial de Minas Gerais, a equipe do SEBPM reconhece que há um trabalho hercúleo e prolongado a ser realizado, principalmente por meio da conscientização dos gestores municipais para a importância da leitura literária e de investimento público nas ações da biblioteca municipal.

Assim, reconhecemos que as bibliotecas que mantêm estas atividades culturais e de incentivo à leitura, a partir das exposições, vem apresentando excelentes resultados, cativando seus leitores e garantindo o direito humano à fantasia por meio da literatura.

Referências

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA). **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2012.

FARIAS, Fabíola. A biblioteca pública e seu projeto político: entre a conformação e o pensamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, p. 242-253, dez. 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2292/1500>. Acesso em: 18 jul. 2019.

MINAS GERAIS. Decreto nº 45.789, de 01 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Cultura – SEC. **Diário Oficial de Minas Gerais**: caderno 1, Belo Horizonte, MG, ano 119, n.225, p.1, 2 fev. 2011. Disponível em: <http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/#>. Acesso em: 25 abr. 2019.